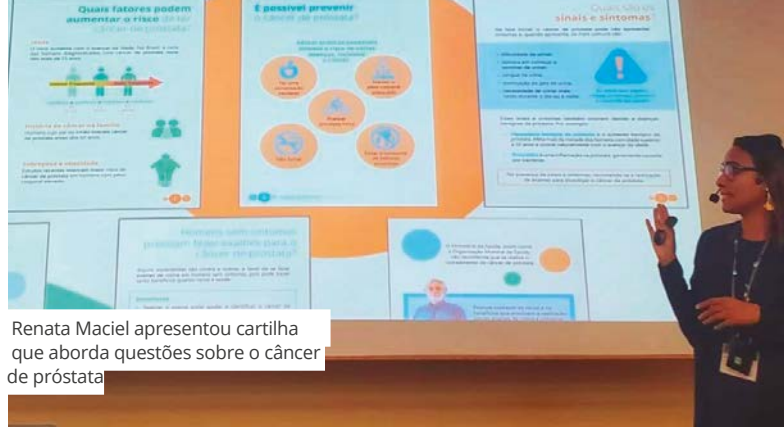


INCA participa de conferência sobre decisão compartilhada no Canadá

O INCA foi a única instituição brasileira presente na 10ª Conferência Internacional sobre Decisão Compartilhada, realizada no Quebec, no Canadá, de 7 a 10 de julho. O principal foco do evento foi apresentar os avanços, em todo o mundo, para a participação ativa dos pacientes na tomada de decisão médica e no processo de cuidado.

A sanitarista da Divisão de Detecção Precoce e Organização de Rede Renata Maciel apresentou a cartilha *Câncer de próstata: vamos falar sobre isso?* O documento informa sobre os riscos, possíveis benefícios e incertezas envolvendo os exames de rotina, incluindo os pacientes nas decisões para procedimentos de rastreio da doença, com informação qualificada e acessível. O processo de elaboração da cartilha começou em 2016 e levou em conta,



Renata Maciel apresentou cartilha que aborda questões sobre o câncer de próstata

para a avaliação do material, dois grupos, formados por 33 homens acima dos 40 anos.

Outra pesquisa da Divisão, apresentada durante a conferência, avaliou cerca de 30 protocolos e diretrizes nacionais em Oncologia. Do total analisado, ao menos 10 fazem ampla recomendação pela participação do paciente nas decisões clínicas, especialmente nos cânceres com possibilidades de rastreamento, como os de mama, pulmão e próstata.

“Esses documentos indicam a decisão compartilhada nas intervenções para o cuidado em Oncologia, levando em conta características dos indivíduos, preferências e valores pessoais. Mas é importante que essa decisão esteja sempre amparada por evidências científicas e informações qualificadas”, explica a sanitarista.

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Palestra aborda narrativas na Medicina

Existem histórias por trás da relação de pacientes com suas doenças e com os profissionais de saúde. A importância de valorizá-las foi o tema abordado na palestra *A narrativa na pesquisa, na formação e nas práticas clínicas: reflexões, significados e sentidos sobre as experiências de adoecimento e do cuidado*, proferida no dia 7 de agosto, no prédio da Marquês de Pombal.

Na conferência, organizada pelo Núcleo de Pesquisa e Estudos Qualitativos (NUPEQuali) do INCA, a professora associada da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Alicia Navarro de Souza destacou o histórico e os principais teóricos relacionados às pesquisas sobre Narrativas em Saúde. Segundo ela, já foi mais comum a prática de uma Medicina mais paternalista. Hoje, profissional de saúde e paciente participam e tomam decisões compartilhadas sobre o tratamento.

Durante o encontro, Alicia descreveu histórias de casos clínicos e também deu exemplos de pesquisas e de roteiros de entrevistas que podem ser utilizados em pesquisas qualitativas sobre processos de adoecimento e cuidados em

saúde. Para a professora, a aquisição de uma competência narrativa é essencial para o desenvolvimento de uma prática e um cuidado humanizado.

“O desenvolvimento de competências narrativas possibilita aos profissionais de saúde exercerem uma prática reflexiva e empática”, afirma.



Alicia Navarro de Souza deu exemplos de pesquisas e de roteiros de entrevistas